

O Sacerdote

FOLHA MENSAL DA OBRA PONTIFÍCIA DAS
VOCAÇÕES SACERDOTAIS DA DIOCESE DE SOBRAL
COM AUTORIZAÇÃO ECLESIASTICA

ANO V

Sobral, 15 de Maio de 1944

N. LVII

Homenagem ao Santo Padre Pio XII

A cavaieiro de qual-quer injunção política, navega, ha 20 séculos, a barquinha de Pedro no mar proceloso das agitações sociais.

A despeito de toda a fúria da procela, deslisa serena ao comando de timoneiro audaz que neste divino mister já prateou os cabelos mas não encarneceu o espirito porque a sabedoria divina o ilumina desde o grito angustioso de Tiberiades: — Salva-nos Senhor, nós perecemos!

Entre escolhos e arrecifes, somos levados nos dias angustiosos da guerra total, mas tranquiliza-nos o espirito ilimitada confiança na assistência divina, porquanto sabemos que as portas do inferno não prevalecerão...

Mais do que nunca a posição da Igreja nos revigora na fé porque a lição que nos apresenta não é mais que o fracasso das nações, divorciadas de Cristo, na solução da questão social, já que se mostram incapazes de estancar a sangreira com a celebração da paz tão almejada. Convencidas, talvez, se vejam as nações de que o pregoeiro divino da paz precisa ser ouvido. Dai a necessidade premente que nos apropin-

(Continua na 4a. pagina)

Reunião geral de apresentação do relatório de 1943

No dia 7 deste mês, o Diretor Diocesano da Obra Pontifícia das Vocações Sacerdotais apresentou, em reunião solene, o movimento financeiro de 1943. Presidiu á reunião geral o Exmo Mons. Olavo Passos, dd. Vigário Geral e grande amigo da Obra das Vocações Sacerdotais. Estiveram presentes os Rrs. PP. Gonçalo Eufrazio, Expedito Lopes, Jovintano Loyola e Joaquim Arnobio, todos grandes admiradores da benemerita Obra, cujos triunfos veem acompanhando com vivo interesse. Fizeram-se representar a Escola de Comercio e o Educandario São José.

Deante de um auditorio, que não foi mais numeroso por ter sido uma manhã chuvosa, o Diretor mostrou o resultado dos trabalhos das zeladoras e do indimentavel zelo dos RR. Parcos a favor da grandiosa causa, que auxilia as vocações pobres.

Aberta a sessão com o hino «Nesta Gleba» procedeu-se a leitura da classificação das paróquias, ora ressaltando os esforços dessa paróquia, ora externando a esperança de dentro em breve, poder registrar mais dedicação naquela. É a marcha para uma sintonização geral na Diocese para a estabilidade da Obra das Vocações. Na lista abaixo os nossos leitores, poderão apreciar os esforços de todas as paróquias, não obstante o inverno de 1943 ter sido pequeno e parcial.

Cantado o hino «VERBO ETERNO», saíram todos os presentes, organizando-se, em seguida, um desfile, no qual tomaram parte algumas zeladoras e o Educandario S. José cujos alunos levaram até a Sé o trofeu da vitória que coube á paróquia da Catedral, onde ficará até que lhe arrebatem a bandeira do campeonato de 1943. Antes, porém, de encerrar a reunião, fez a dentes votos para que as zeladoras da Sé, não deixassem a sua paróquia perder a primazia este ano, obtida depois de três anos de lutas, e concitou as zeladoras do Paroquinio a que alimentassem sempre mais o desejo de ser um dia a vencedora. Queria uma peleja renhida para a gloria de Deus e a salvação das almas! Foi uma hora de alegria e vibração.

	Para o Semin.	Para as Bolsas
1.º CATEDRAL	7.437,90	796,00
2.º MARCO	2.720,40	4.400,00
3.º Patrocínio	5.610,40	1.000,00
4.º Acaiaú	3.800,40	2.800,00
5.º Sant'Ana	5.599,90	
6.º Granja	4.586,00	
7.º Bela Cruz	4.074,20	
8.º Viçosa	2.278,60	1.660,00
9.º Guaraciaba	2.140,60	1.000,00
10.º Ubajara	850,00	2.000,00
11.º Meruoca	2.711,60	
12.º Massapé	2.629,40	
13.º Tamboril	1.167,30	1.055,30
14.º Crateús	1.737,00	
15.º S. Benedito	1.714,10	
16.º Tianguá	1.744,20	
17.º Camocim	1.220,70	
	46.052,80	14.711,30

(Continua na 4a. pagina)

A riqueza dos Padres

Falhos são sempre os juizos apressados porque nunca penetram na essencia das coisas, na pura realidade objetiva.

Já não vivemos os velhos tempos em que as almas sedentas de perfeição iam procurá-la longe do convívio social. Hoje quando se presente que se vai divorciando da fé a grande familia humana, fogem das sacristias os sacerdotes que se devem logo encontrar onde lhes chama o serviço de Deus.

Impelidos pelo zelo da salvação das almas accorrem os operários de Deus á imensidão da messe que loreja no emaranhado das selvas como nos centros cosmopolitas; nos subúrbios proletários como nos palácios dourados; nos hospitais como nas detenções; nos manicômios; como nas usinas; nos educandarios como nos quartéis; nos templos sagrados como nos campos de batalha.

Onde quer que se encontre uma alma, a seu lado estará o obreiro divino no afã de levá-la para Deus pelos caminhos ásperos das virtudes cristãs.

Em contato com ricos e pobres, forçoso é apresentar-se devidamente o sacerdote para não ser repellidos por uns e

(Cont. na 4a. pagina)

CLERO ESTRANGEIRO

Inimigos embuçados da Igreja Católica estão agredindo os padres estrangeiros; e não vacilam em atribuir-lhes designios censuráveis, apontando-os, ainda, como preteridores dos direitos dos sacerdotes nacionais. Ora, o clérigo, qualquer que seja a sua procedencia, tem uma unica missão a de levar as almas a Jesus-Cristo-Rei e Senhor-Nosso; portanto é incabível essa distinção dos nacionalistas exagerados, que não praticam as lições cristãs e querem, entretanto, traçar as normas religiosas ás autoridades eclesiásticas brasileiras. A escassez do clero brasileiro é uma dolorosa realidade, porquanto muitos pais, impregnados de erroneos principios, procuram estrangular as vocações sacerdotais; logo seria incompreensível que se fechassem os nossos portos ás sotainas de outras regiões, que, aqui, se instalam e prestam ao país relevantes serviços. Nossa historia tem a illustrar-lhe os capitulos figuras respeitáveis da batina, tecidas em outros continentes, mas que tiveram uma decisiva influencia no nosso progresso moral e intellectual. Manoel da Nobrega, Aspiciuella Navarro, Leonardo Nunes, Antonio Vieira, Francisco Pinto, Luiz Filgueira, o veneravel José Anchieta, nos primeiros tempos da nossa formação, não tiveram por berço natal as nossas plagas fecundas; no entanto, a ação, que desenvolveram em nosso beneficio não merece silencio. Frei Caetano de Messina e Frei Fidelis d'Avila, portaram-se nos campos do Paraguai,

quando o Império do Brasil teve de guerrear um ditador da estirpe neroniana com tamanha dedicação, que o magnanimo Dom Pedro II lhes conferiu as horas de coronel e diversas condecorações, se bem que houvessem nascido em rinções italianos, ninguém se lembrou de criticar o governo brasileiro, que recompensava os que sabiam comportar-se com heroicidade em difíceis situações. Jules Clavelin—gloria dos lazaristas, educador exímio,—era oriundo da França. José Natuzzi, desaparecido ultimamente, era patricio de Dante e de Contardo Ferrini, o que não impediu de alcançar, imenso prestigio, entre nós. Jamais prevaleceram, no nosso amado Brasil, os detestáveis preconceitos raciais, que lançam cidas no desespero; e não é aconselhável, por conseguinte, que estejam a clamar contra o padre estrangeiro aqueles que não tem imputabilidade moral e buscam envenenar as massas ignorantes com um nacionalismo enfermizo. Certos zelos escondem sinistros planos: assemelham-se aos elogios da raposa do corvo, de cujo bico ela queria ver livre o queijo para o devorar, entre motejos, á inespiciencia do «corvus corax».

(Da «Cruz»—Rio)

GRAÇAS

Izaura Feitosa agradece ao Sagrado Coração por intercessão de Brazão de N. Senhora, em ação de graça, o favor obtido.

xxx

A mesma agradece em honra de S. Rita, ao Santissimo Sacramento, em sufragio das almas do purgatorio.

Distribuição de cofres

Na residencia dessa admiravel zeladora D. Aroliza Aragão, realizou-se uma reunião de senhoritas da nossa sociedade, durante a qual o diretor da O. V. S. apelou no sentido de que a juventude feminina da nossa terra emprestasse a sua valiosissima colaboração a esta tão importante obra.

Lembrou-lhes varios meios de se trabalhar pelas vocações ao alcance de qualquer e conforme o feitio individual.

Temos agora o prazer de dizer que a reunião foi coroada de pleno exito, dada a boa vontade com que receberam o apelo do diretor.

Depois de algumas considerações, que já tinham sido objeto de uma reunião anterior, com as zeladoras, efetuou-se a distribuição de dez cofres pró vocações entre as distintas senhoritas que atenderam ao nosso convite. Eis os nomes das jovens ás quais couberam por sorte os cofres: Antonieta R. Andrade, Conceição Lima, Maria Zenaide Xerez, Maria Auxiliadora Monte, Maria Jesuina da Frota, Mariinha Fernandes, Nize Sanford, Zuleica Viana Loyola, Margarida Monte Coelho, Maria Ivone, Zilca Azevedo e Leda Mont'Alverne.

A D. Aroliza Aragão e ás Srtas. Rute Alverne, Jurandi Gomes e Terezinha Gomes, que concorreram para o exito da reunião, os nossos agradecimentos.

Antonia Tely agradece a S. José uma graça alcançada no dia 19 de Março a favor de sua mãe.

xxx

A mesma agradece a N. S. da Conceição uma graça alcançada a favor de sua filha Maria da Conceição.

Razão ou pretexto?

No trabalho apostolar de se obter auxilios em Sobral para amparar as vocações sacerdotais que se manifestam em jovens pobres, vem à baila com frequencia a alegação de que os padres e as familias dos padres ordenados pela Obra das Vocações são orgulhosos. Pelo que colhemos, isso provem da attitude um tanto reservada deste ou daquele sacerdote. Talvez a falta de um «bom dia» a quem entrou com o seu tostão para o auxilio das vocações. Se é verdade que a delicadeza atrai os corações mais insensíveis, é verdade também que não somos obrigados a TIRAR O CHAPEU a todas aquelas pessoas por que passamos, principalmente se estamos na «praça». Além disso devemos observar que cada homem tem o seu feitio que o caracteriza: alguns são calados, muitos são tagarelas, uns sizudos, outros alegres e joviais, estes comunicativos e sociais, aqueles intratáveis, vivendo em perpetuo «retiro». Temos que respeitar os feitios de cada pessoa.

Concedamos, porém, que haja um ou dois (porque não apontam mais de dois) padres que aparentam orgulho. Pelo «fato» de dois se mostrarem orgulhosos não é lógico dizer-se que os padres que receberam «favores» da Obra das Vocações são soberbos. Nem é motivo razoavel ou suficiente de se negar auxilio á obra considerada a mais importante pelo Papa Pio XI, e a mais urgente do Brasil.

Muitas vezes o que se apresenta como motivo é mero pretexto, para occultar razões, que não se quer ou não convem dizer.

E por isso ficamos na duvida: será razão ou pretexto?

A Vocação

— III —

Entre os leigos é comum a ideia de que a vocação sacerdotal é um desejo espontâneo, que surge naturalmente no coração da criança. Se nunca se falou ao menino sobre esse assunto e ele quer ser padre, dizem que ele tem muita vocação, que ele dá para padre.

Por isso julgam que não se deve fomentar ou despertar a vocação, falando sobre isso á criança. Se uma pessoa piedosa da família, suponhamos uma tia ou mesmo a mãe, mostrou ao sobrinho ou ao filho o que é ser padre e ele quer ser sacerdote, afirmam os parentes: isso é ideia da tia dele, da mãe.

Se não se pode agir com violencia em questão de tamanha importância, pode-se e até se deve, dada a obrigação de amar o proximo, alimentar com suavidade o ideal da vocação sacerdotal. Quantas vezes a semente da vocação está oculta, esperando o orvalho bemfazejo de uma palavra boa que a faça nascer e crescer para um dia produzir saborosos e abundantes frutos? Quem poderia adivinhar naquele simples caixeiro, pobre, buscando auxiliar a sua familia, o futuro cardinal Gibbons, que prestou á Santa Igreja tão assinalados serviços nos Estados Unidos? Se o Padre Duffo não lhe tivesse falado sobre a sublime messe do Senhor, de certo a Igreja teria ficado sem essa gloria, sem esse sacerdote realmente grande, quer pela virtude quer pela ciencia.

Se ás vezes a vocação surge, «COMO QUE» espontaneamente, muitissimas vezes, como é mais comum, necessita de

PELO MELHOR DOS TRÊS

Franqueza, Mundica, não tenho mais vivo entusiasmo pela Obra das Vocações Sacerdotais!

Como você sabe, desde minha ascensão á presidencia desta associação nunca mais tive socêgo. Sempre dediquei-lhe o melhor de meus esforços e consegui o que jamais se havia realizado: tripliquei nossa contribuição sem falar no tesouro espiritual. Fizemos milagre!

Fui pleitear depois uma matricula gratuita para o filho da Filó e, de lá, me veio esta resposta lacônica: «Venha seu pedido por intermedio do Vigário». Foi singular meu desapontamento.

Nem lhe conto, Mariinha, sem que ninguem soubesse, saindo de meus hábitos também pedi para o José do Maximo; e a resposta foi identica a que lhe deram. Quando falei ao Vigário, respondeu-me sêcamente: Já tenho candidato!

**

Reanimada, com esta,

quem a desperte. E não foi assim que Cristo procedeu? Não esperou que os futuros apóstolos vissem ao seu encontro e lhe dissessem: Mestre, nós queremos te seguir. Vendo-os no exercicio de sua profissão, fez-lhes esta intimação: Vinde e eu vos farei pescadores de homens. Não pescareis peixes, d'agora em diante o vosso mister é mais elevado: ireis pescar homens para o reino dos ceus.

E' isso justamente que se nota. Deus se serve dos Bispos e dos padres, de pessoas piedosas ou não e de acontecimentos para atrair os meninos ao serviço sublime dos altares.

investi: seu recomendado anda pelos 17 anos. Lá preferem candidatos mocinhos e sadios; aquele é corcovado demais, magro, estrábico... O meu é forte, bem apessoado, ainda vai fazer 12 anos e já sabe ajudar a missa. Reza diariamente o terço com a Ester. Não bebe. Não joga. Não dança nem vive trambolhando pelas ruas. Sempre foi de bons costumes. Ademais dizem ser estudioso e inteligente. Tem todas as qualidades que aureolam de esperanças a vida simples e a candura do bom seminarista.

Será o filho da Maria Inez o terceiro candidato? Não é possível! Aquele é um dansarino. E' um artista...» Para provar que braço já conquistou Cecilia». Tem, entanto, a virtude de saber dispistar. Certamente o Vigário não sabe disso. Via de regra, a seleção dos candidatos é bastante criteriosa. Você não tinha razão para tanta dubiedade!

Quando «O Sacerdote» tiver ciencia de nossas pretensões, optará pelo melhor dos três candidatos. O Revmo. Director da O. V. S. saberá fazer justiça.

Não vamos deixar, por isso, de trabalhar dedicadamente pelo triunfo da Obra das Vocações Sacerdotais!

Gundi Salvo

GRAÇAS

Maria de Jesus Vasconcelos agradece a S. Francisco das Chagas de Canindé e ás almas do Purgatorio um favor obtido.

xxx

Maria do Livramento agradece de coração uma grande graça que alcançou por intercessão de S. Francisco das Chagas.

Madalena Tomaz

Foi promovida ao ceu F., devia ser assim que se noticiasse a morte de um justo. Efetivamente a morte para os que vivem a fazer o bem, não só representa a libertação dos perigos que orlam o caminho da vida terrena, mas também a posse de uma felicidade eterna. Falando de Madalena Tomaz não poderíamos empregar outra linguagem. Se como professora não tivesse conhecido promoção, fazia jús a ela duplamente: ensinou as letras primarias aos rudes e mais ensinou a virtude com os exemplos de uma vida modelarmente cristã, integralmente catolica.

Não sabemos se nela os seus parentes perderam mais uma amiga, ou Sant'Ana mais uma apostola. Sabemos entretanto, que do ceu, onde talvez já tenha entrado continuará a interceder pelos seus conterraneos e amigos.

Deu-se a sua morte no dia 24 de Março.

A' Familia enlutada dos Tomaz, os sentidos pesames d'«O Sacerdote».

Lucilla Frota agradece a D. frei Vital, uma graça que lhe alcançou, com promessa de publicar n'O Sacerdote.

xxx

Maria de Sousa Cavalcanti agradece a N. S. da Conceição, uma graça alcançada a seu favor.

xxx

Izaura agradece a Nossa S. da Saude uma graça alcançada em favor de sua filha.

xxx

A mesma agradece a Nossa S. das Graças uma graça obtida em favor de seu filho.

xxx

Agradece também a S. Geraldo uma graça alcançada.

xxx

Prazeres Alcantara agradece a S. José, uma graça alcançada em seu favor.

xxx

Nêzinha Aguiar agradece ao Sagrado Coração de Jesus, uma graça alcançada em seu favor.

EXPEDIENTE

d' «O SACERDOTE»

Assinatura anual Cr\$2,00

Toda a correspondência destinada a «O Sacerdote» deverá ser endereçada ao Diretor,

Pe. Sabino Loyola,

Caixa Postal, - 17

SOB TAL

A riqueza dos Padres

(Cont. da 1a. pagina)

repudiado por muitos. São estas exigências sociais que lhe impõem certo conforto despertando inveja aos maledicentes de todos os tempos

Nasce do despeito dos maus a malfadada riqueza desses milionários mendigos, como se diviam chamar os padres no Brasil.

Sabem, muito bem, os pobres onde se encontra a propalada riqueza dos padres porque com esses tesouros eles lhes mitigaram a fome, lhes trocaram os andrajos, lhes cobriram os tugurios, lhes cavaram sepulturas, lhes minoraram o infortúnio, (amparando a invalidez da velhice, orfãos e viúvas) pensando aos lázaros as suas feridas e a tolos enxugando o pranto nos dias amargos da adversidade.

Como filhos pródigos de Deus, esbanjam com a pobreza desvalida a imaginária riqueza que lhes atribuem os inimigos de Deus.

E tudo isto se faz sem bulha nem matizada, confiados apenas no justiça de Deus, o eterno depositário, no céu, dos tesouros imensos dos pobres segadores do trigo celeste.

Homenagem ao Santo Padre Pio XII

(Cont. da 1a. pagina)

qua da figura veneranda de Pedro, agora que, no entrechoque das armas assassinas, só o prestígio universal da Igreja poderá salvar a humanidade que perece vítima da prepotência daqueles que postergaram a doutrina sagrada do Evangelho.

Fortaleza se apresta para promover brilhante homenagem a o Sumo Pontífice, de 1 a 3 de Junho próximo—Festa do Corpo de Deus. É o Ceará que vai adorar a Hostia Sacrosanta, orar pela felicidade pessoal do Santo Padre Pio XII e pelo triunfo eterno da Igreja.

Impressão: Guias, Memorandos, Faturas, etc.

Necessidade de um patrimonio

As contribuições dos centros da O. P. V. S. ascendem, anualmente, a varias dezenas de contos. E tudo isso desaparece quasi por completo no fim do ano. As despesas avultadas com um numero respeitavel de alunos pobres, dada a nunca vista carestia da vida (ou de morte?) e a propaganda da obra, sem a qual muito pouco se conseguiria, impõem grandes sacrificios aos que têm a obra sobre os ombros.

Se em 1941 houve um saldo, em 1942 registrou-se um «deficit», que foi coberto com o saldo do ano anterior Arrecadar auxilios e tudo gastar, não é esse o caminho a seguir Inegavelmente já é muito manter 40 a

50 alunos pobres, mas está longe de ser a solução aconselhavel para o seu aspeto financeiro. Temos que construir alguma coisa de sólido para o futuro. E foi por ter compreendido bem isso, que alguns vigarios da Diocese iniciaram a formação de bolsas paroquiais que virão constituir o patrimonio da Obra das Vocações dentro de alguns anos.

Se durante três anos as paróquias, associações piás, e estabelecimentos de ensino fizessem, numa ação conjunta, um esforço maior para obter auxilios extraordinarios, dariamos um agigantado passo para a estabilidade economica da Obra das Vocações Sacerdotais.

Reunião geral de apresentação do relatorio de 1943

(Cont. da 1a. pagina)

	Para o Semin.	Para as Bolsas
Transporte	46.052,80	14.711,30
18.o Santa Quitéria	1194,40	
19.o Nova Russas	984,20	
20.o Ipueiras	905,00	
21.o Independencia	795,00	
22.o Ipú	755,00	
23.o Chaval	620,00	
24.o Ibiapina	580,00	
25.o Coreaú	524,80	
26.o Rerintata	505,00	
27.o Mons. Tabosa	315,00	
28.o Aracati-assú	310,00	
	59.010,90	14.711,30
Retirada	833,80	
Bolsa S. Vicente de Paulo	57.180,10	1.833,80
		16.545,10

Devemos observar: 1.o que dos Cr\$ 59.010,90 foi retirada a importancia de Cr\$ 1.833,80, que os Vicentinos obtiveram para a Bolsa S. Vicente de Paulo, ficando 57.180,10, para as despesas; 2. que os 16.545,10 pertencem ás bolsas em formação representando o patrimonio inicial da Obra das Vocações; 3.o que a avultada quantia de 57.180,10 desapareceu quasi por completo com as despesas do Seminario e a propaganda da Obra.

Pe. Sabino Loyola
Diretor Diocesano da Obra das Vocações

As listas trimestrais

Essas listas ainda não estão sendo remetidas com pontualidade, nem mesmo são devolvidas por alguns centros. A Diretoria Diocesana espera que a Diretoria de cada centro sane esta irregularidade para a boa marcha dos serviços de propaganda de julho em diante.

GRAÇAS

Yayá Furtado de Melo agradece a S. Francisco uma graça alcançada em favor de seu marido.

María Alzira Carneiro agradece a S. José uma graça obtida em seu favor.

Isabel Lima agradece a N. S. do Brasão uma graça obtida.